

NOVOS CASOS DE DOENÇAS VIRAIS ERRADICADAS DO BRASIL

Bruna Damis Resende¹, Isabela Duro Marques¹, Renato Augusto de Assunção Ribeiro¹, Victória Pena Camargo¹, Tatiane Iembo¹, Ana Leticia Daher Aprigio da Silva¹, Andiará Judite Alves Arruda¹, Renato Carlos Machado¹, Andreia Francesli Negri Reis¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: O aumento do número de casos de doenças virais, que antes eram consideradas erradicadas do Brasil, traz certa preocupação para a sociedade e autoridades governamentais, já que os sintomas causados pelo sarampo, rubéola, caxumba e catapora prejudicam o cotidiano das pessoas, podendo ser fatais também. **OBJETIVO:** Analisar o aumento do número de casos de algumas doenças virais controladas por vacina. **MÉTODO:** Visto os dados coletados dos boletins epidemiológicos dos governos federal, estadual e municipal da incidência de algumas viroses serão efetuadas análises estatísticas de acordo com os parâmetros sexo, idade, região do país e estado vacinal para traçar o perfil epidemiológico dessas doenças de 2010 a 2019. Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se encontrar uma menor incidência de casos no município de São José do Rio Preto-SP em relação aos âmbitos estadual e federal.

PALAVRAS-CHAVE: Cobertura vacinal; Virose; Incidência.

REFERÊNCIAS:

1. Prefeitura de Belo Horizonte. Boletim Epidemiológico 2018. Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2018/documentos/boletim-de-vigilancia-em-saude-caxumba-ed-n-2.pdf>
2. Domingues, Pereira, Santos, Siqueira, Ganter, A evolução do sarampo no Brasil e a situação atual, Scielo, 1997, volume 6. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?pid=S0104-16731997000100002&script=sci_arttext
3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância em saúde no Brasil 2003|2019: da criação da Secretaria de Vigilância em Saúde aos dias atuais. Bol Epidemiol [Internet]. 2019 set [data da citação]; 50(n.esp.):1-154. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/boletins-epidemiologicos>

4. Ministério da saúde. Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/varicela-catapora>.
5. Ministério da saúde. Secretaria de vigilância em saúde. Vigilância epidemiológica 2019. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/novembro/07/Boletim-epidemiologico-SVS-33-7nov19.pdf>
6. Governo do estado de São Paulo. Vigilância epidemiológica 2019. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/doencas-de-transmissao-respiratoria/sindrome-da-rubeola-congenita-src/doc/2020/sarampo_20boletim_2020.pdf
7. Ministério da saúde. Boletim epidemiológico 2019. Disponível em: http://saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/boletim_sarampo_saude_riopreto.php
8. Ministério da saúde. Situação epidemiológica 1996 a 2015. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/sindrome-da-rubeola-congenita/11895-situacao-epidemiologica-dados>).
9. Ministério da Saúde. Situação epidemiológica 2012 a 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/o-ministro/967-saude-de-a-a-z/varicela-herpes-zoster/11497-situacao-epidemiologica-dados>